



CINE DIVERSIDADE

Rodrigo Viegas¹
Gabriela Almeida²

Resumo

Este trabalho apresenta uma descrição do projeto de extensão Cine Diversidade e um breve relato de algumas de suas principais ações: oferecer formação em audiovisual e direitos humanos por meio de um curso realizado na ULBRA, com duração de um ano letivo, do qual participam, voluntária e gratuitamente, estudantes do Ensino Fundamental de escolas estaduais de Canoas.

Palavras chave: Audiovisual; Documentário; Educação; Direitos Humanos; Diversidade.

INTRODUÇÃO

O Cine Diversidade é um projeto de extensão executado na Universidade Luterana do Brasil que atende um grupo de 30 estudantes do ensino fundamental de três escolas estaduais localizadas em Canoas (Vasco da Gama, Vicente Freire e Miguel Lampert), oferecendo-lhes um curso gratuito de formação em produção audiovisual com foco em documentário e direitos humanos. Vinculado ao curso de Jornalismo da ULBRA, o Cine Diversidade apresenta aos participantes os princípios da produção de conteúdo audiovisual através de atividades teóricas e práticas. O curso trabalha de forma dinâmica, com aulas na própria universidade, permitindo aos estudantes acesso a equipamentos e laboratórios de vídeo, e também na

¹ Egresso do curso de Jornalismo da ULBRA, graduado em 2017. Foi bolsista do projeto ao longo de todo o ano de 2016. Email: rod9166@gmail.com.

² Doutora em Comunicação e Informação pela UFRGS. Professora e coordenadora adjunta dos cursos de Jornalismo da ULBRA. Coordenadora do Cine Diversidade. Email: gabriela.mralmeida@gmail.com

sensibilização dos alunos em relação aos direitos humanos e à diversidade, abordando através do cinema temas como relações étnico-raciais, diversidade sexual e de gênero, intolerância religiosa e migrações.

Durante as aulas são oferecidas noções de fotografia, visualidade, roteirização, captação de imagens e os processos de pós-produção, como edição e finalização de conteúdos em vídeo. O curso é realizado ao longo do ano letivo, totalizando 100 horas/aula que incluem ainda encontros com profissionais do audiovisual gaúcho que participam de algumas atividades como convidados especiais, oportunizando o compartilhamento de suas experiências na área. Ao longo do curso, os estudantes têm a oportunidade de colocar em prática os conhecimentos adquiridos produzindo seus próprios documentários, com auxílio da estrutura e dos profissionais do Núcleo de Produção Audiovisual (NPA). O projeto conta com a participação de um bolsista e seis alunos voluntários dos cursos da área de Comunicação Social da ULBRA, que atuam de maneira a auxiliar tanto os professores quanto os alunos durante os processos de ensino e aprendizagem, bem como produzindo registros das atividades.

Além de fortalecer as discussões sobre direitos humanos e diversidade na ULBRA e nas escolas, o projeto também tem como objetivos fortalecer a integração entre a universidade e a comunidade do seu entorno, a discussão sobre o papel dos bens simbólicos na discussão sobre as representações produzidas pela cultura massiva e instrumentalizar alunos e professores da rede pública de ensino de Canoas para a análise de produtos midiáticos.

METODOLOGIA

O projeto oferece uma formação teórico-prática em audiovisual e Direitos Humanos, centrada no documentário, voltada a alunos de escolas públicas de Ensino Fundamental de Canoas. Um grupo de 30 estudantes entre o sexto e o nono anos recebe a formação, totalmente gratuita, que ocorre em aulas semanais, com duração de um ano letivo (totalizando 100 horas/aula). Os alunos que participam da formação com frequência superior a 75% das aulas são certificados no final do curso, em uma formatura simbólica em que também são exibidos os documentários resultantes do projeto, produzidos pelos próprios estudantes.

As atividades são realizadas nas dependências do curso de Jornalismo da ULBRA, especialmente nos laboratórios do NPA (estúdios de televisão, fotografia e som e sala de edição de vídeo). As aulas teóricas e práticas envolvem linguagem, estética e história do audiovisual; realização de exercícios de fotografia, escrita de roteiros curtos e gravação de cenas; noções de direção, enquadramentos e movimentos de câmera; captação de som e edição de vídeo. Em paralelo, as questões relativas aos Direitos Humanos e à diversidade são abordadas no trabalho de formação de repertório em cinema documentário. Os documentários produzidos pelos alunos como resultado da formação são exibidos na ULBRA e nas escolas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O uso do cinema na educação tem se mostrado um instrumento pedagógico importante diante das transformações tecnológicas e da disseminação das imagens como aspecto inevitável da experiência dos indivíduos no mundo nas últimas décadas. Os bens simbólicos gerados pela cultura midiática são responsáveis por mediar, em grande escala, a relação das pessoas com o meio em que vivem. Assim, discutir questões relevantes e atuais através de filmes é uma ferramenta que pode ser cada vez mais explorada pela educação em todos os níveis.

Por sua vez, a discussão sobre diversidade e Direitos Humanos ganhou importância na última década no sistema de ensino brasileiro em função das leis 10639/2003 e 11645/2008, que estabelecem a obrigatoriedade do ensino de história e cultura afro-brasileira e indígena na Educação Básica, bem como em função das Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

Essas medidas promoveram ações de valorização das questões relativas a temas como raça, etnia e direitos humanos. No entanto, apesar de toda a discussão que se tem sobre estes assuntos, não se conhece muito bem a perspectiva dos estudantes. O que o projeto propõe é a junção destas duas perspectivas: a relevância de pensar o cinema como instrumento de educação para além da ilustração de conteúdos de aulas - como ferramenta de produção de um olhar sobre o mundo pelos próprios estudantes - e a importância de fortalecer a discussão sobre Direitos Humanos e diversidade nos diversos níveis do ensino no país.

CONCLUSÕES OU CONSIDERAÇÕES FINAIS

A concretização dos resultados do projeto se dá com a produção dos documentários pelos alunos participantes e a exibição destes materiais nas escolas parceiras e na ULBRA, acompanhados por debates com os professores responsáveis e também os alunos realizadores. Os vídeos também são repassados às escolas participantes para que continuem trabalhando com os alunos, da mesma forma que ficam disponíveis no Neabi e no curso de Comunicação Social, para consulta e análise. O Cine Diversidade está em seu terceiro ano e os resultados concretos são verificáveis são apenas na materialidade dos vídeos produzidos, mas também em aspectos como amadurecimento dos alunos ao longo de sua participação na formação (que se reflete inclusive no desempenho escolas deles) e sensibilização para os temas transversais do projeto, principalmente desconstruindo preconceitos. O projeto também tem ajudado a prospectar alunos para a universidade: uma participante do curso em 2015 ingressou na ULBRA em 2017, como aluna do curso de Fotografia, e quatro alunos que participaram da formação em anos anteriores continuam no curso.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**/Ministério da Educação. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013-pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file>. Acesso em 13/06/16.

FRANCO, Marília. Hipótese-cinema: Múltiplos diálogos. **Revista Contemporânea de Educação**, v. 5, n. 9, Rio de Janeiro: UFRJ 2010.

FREIRE, Marcius. **Documentário: ética, estética e formas de representação**. São Paulo: Annablume, 2012.

FRESQUET, Adriana Mabel. Cinema, infância e educação. In: **Anais da 30 Reunião Anual de ANPED**, 2007.

LINS, Consuelo; MESQUITA, Cláudia. **Filmar o real**: sobre o documentário brasileiro contemporâneo. Rio de Janeiro: Zahar, 2008

MIGLIORIN, Cezar. Cinema e Escola, sob o risco da Democracia. **Revista Contemporânea de Educação**, v. 5, n. 9, Rio de Janeiro: UFRJ 2010.

MIGLIORIN, Cezar. **Inevitavelmente cinema**: educação, política e mafuá. Rio de Janeiro: Beco do Azougue, 2015.